

A LEGITIMAÇÃO DO CONSTRUCTO DO FALANTE NATIVO NO PROCESSO DE COMODITIZAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA

Allan Cordeiro da Silveira (UFF)
allancordeiro2@hotmail.com

As trocas transnacionais têm se intensificado em grande parte do globo, bem como a mercantilização da língua inglesa, impactando no ensino de idiomas globalmente. O principal objetivo deste trabalho é refletir criticamente sobre as mudanças dos discursos do inglês como língua franca em um contexto de globalização educacional, com ênfase na idealização prestigiosa da persona do falante nativo do inglês, tendo em vista seus elementos simbólicos comercializáveis agregados de mentalidade neoliberal. Uma análise qualitativa foi realizada em dois anúncios de ofertas de ensino de língua inglesa tendo em vista construtos teóricos de escalas, cronotopos, indexicalidade e policentricidade. Os resultados apontam que elementos do discurso do mito do falante nativo estão presentes nos materiais analisados e acabam fomentando diversas tensões entre falantes nativos e falantes não nativos, mesmo com a tendência de descentralização da legitimidade da língua inglesa e do ensino de língua em um contexto policêntrico global. A hipervaloração de experiências transnacionais pela elite econômica alimenta o imaginário da legitimidade do falante nativo, que se reifica como um produto de alto valor e prestígio no mercado.

Palavras-chave:

Legitimidade linguística.

Inglês como Língua Franca. Mercantilização da língua inglesa.